

NOTA TÉCNICA Nº 01/2019

INSTRUÇÃO DE ALINHAMENTO E REGISTROS DOS DADOS DO FARMACÊUTICO NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Introdução

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é um serviço de base comunitária que tem como papel oferecer assistência para pessoas que sofrem com transtornos mentais severos e persistentes, que necessitem de cuidados intensivos e personalizados. É um serviço responsável pelo acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e com a comunidade (BRASIL, 2004).

A multidisciplinaridade e a interdisciplinaridade são pontos centrais dentro de um serviço como os CAPS. O farmacêutico como parte disto tem entre seus objetivos contribuir para um processo de cuidado integral, voltado para promoção e recuperação da saúde, além de por vezes ser o elo principal, devido à dispensação de medicamentos, entre o paciente e o restante da equipe, extrapolando assim as paredes da farmácia (SILVA; LIMA, 2017). Entende-se então que a presença do farmacêutico em equipes com esta composição cria situações de aproximação e realiza o resgate da relação farmacêutico e paciente/familiar, por vezes perdida ao longo dos anos (ZANELLA; AGUIAR; STORPIRTS, 2015).

Justificativa

Compreendendo a importância da atuação integrada e colaborativa da equipe multiprofissional nos serviços de saúde mental, conforme estabelecido na Portaria nº 3.088 de 23 de dezembro de 2011, bem como o papel e as responsabilidades do farmacêutico nos serviços de saúde, conforme Lei 13.021 de 8 de agosto de 2014, assim como observando a Portaria 1.918 de 27 de outubro de 2016, que institui o Cuidado Farmacêutico no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, com atuação do farmacêutico centrada no usuário e com o intuito de melhorar os resultados terapêuticos com o uso da farmacoterapia, faz-se necessário orientar e alinhar as ações desse profissional, para o registro no Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e

Órteses, Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo assim a utilização adequada dos códigos nos sistemas RAAS, BPA-I e BPA-C nos CAPS.

Objetivo

Orientar e alinhar a atuação dos farmacêuticos e o registro adequado das ações realizadas nos CAPS da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.

Ações do farmacêutico no CAPS

Procedimentos	sinônimos	descrição	Instrumento de registro
03.01.08.020-8 Atendimento individual de paciente em centro de atenção psicossocial	Acompanhamento clínico/ Atendimento agendado	Atendimento direcionado à pessoa, que comporte diferentes modalidades, responde às necessidades de cada um – incluindo os cuidados de clínica geral – que visam a elaboração do projeto terapêutico singular ou dele derivam, promovam as capacidades dos sujeitos, de modo a tornar possível que eles se articulem com os recursos existentes na unidade e fora dela.	RAAS – Atenção Psicossocial
03.01.08.022-4 Atendimento familiar em centro de atenção psicossocial	Atendimento nuclear agendado/Atendimento clínico familiar/ Discussão familiar/ Acompanhamento familiar	Ações voltadas para o acolhimento individual ou coletivo dos familiares e suas demandas, sejam elas decorrentes ou não da relação direta com os usuários, que garanta a corresponsabilização no contexto do cuidado, propicie o compartilhamento de experiências e informações com vista a sensibilizar, mobilizar e envolve-los no acompanhamento das mais variadas situações de vida.	RAAS – Atenção Psicossocial
03.01.08.021-6 Atendimento em grupo de paciente em centro de atenção psicossocial	Grupo terapêutico	Ações desenvolvidas coletivamente que explorem as potencialidades das situações grupais com variadas finalidades, como recurso de promover sociabilidade, intermediar relações, manejar dificuldades relacionais, possibilitem experiência de construção compartilhada, vivência de pertencimento, troca de afetos, autoestima, autonomia e exercício de cidadania.	RAAS – Atenção Psicossocial
03.01.08.028-3 Práticas expressivas e comunicativas em centro de atenção psicossocial	Oficinas artesanais/ Horta/Economia solidária/Terapia comunitária/ Dança circular	Estratégias ou atividades dentro e fora do serviço que possibilitem ampliação do repertório comunicativo e expressivo dos usuários e favoreçam a construção e utilização de processos promotores de novos lugares sociais e inserção no campo da cultura.	RAAS – Atenção Psicossocial
03.01.08.029-1 Atenção à situação de crise	Contenção/ Acompanhamento à crise/ remoção	Ações desenvolvidas para manejo das situações de crise, entendidas como momentos do processo de acompanhamento dos usuários, nos quais conflitos relacionais com familiares, contextos, ambiência e vivências, geram intenso sofrimento e desorganização. Esta ação exige disponibilidade de escuta atenta	RAAS – Atenção Psicossocial

		para compreender e mediar os possíveis conflitos e pode ser realizada no ambiente do próprio serviço, no domicílio ou em outros espaços do território que façam sentido ao usuário e sua família e favoreçam a construção e preservação de vínculos.	
03.01.08.024-0 Atendimento domiciliar para pacientes de centro de atenção psicossocial e/ou familiares	VD individual/Compartilhada/Compartilhada inter-rede	Atenção prestada no local de morada da pessoa e/ou de seus familiares, para compreensão de seu contexto e suas relações, acompanhamento do caso e/ou em situação que impossibilitem outra modalidade de atendimento, que vise à elaboração do projeto terapêutico singular ou dele derive, que garanta a continuidade do cuidado, envolve ações de promoção, prevenção e assistência.	RAAS – Atenção Psicossocial
03.01.08.034-8 Ações de reabilitação psicossocial	Acompanhamento Terapêutico/ Economia Solidária/ Audiências/ Demandas Judiciais/Atividades extra-muros	Ações de fortalecimento de usuário e familiares, mediante a criação e desenvolvimento de iniciativas articuladas com os recursos do território nos campos do trabalho/economia solidária, habitação, educação, cultura, direitos humanos, que garantam o exercício de direitos de cidadania, visando à produção de novas possibilidades para projeto de vida.	RAAS – Atenção Psicossocial
03.01.08.030-5 Matriciamento de equipes de atenção básica		Apoio presencial e sistemático às equipes de atenção básica que oferte suporte técnico a condução do cuidado em saúde mental através de discussões de casos e do processo de trabalho, atendimento compartilhado, ações intersetoriais no território, e contribua no processo de cogestão e corresponsabilização no agenciamento do projeto terapêutico singular.	BPA-C
03.01.08.039-9 Matriciamento de equipes dos pontos de atenção da urgência e emergência, e dos serviços hospitalares de referência para atenção as pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades de saúde decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas		Apoio presencial sistemático às equipes dos pontos de atenção da urgência e emergência, incluindo UPA, SAMU, salas de estabilização e os serviços hospitalares de referência a pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades de saúde decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas que oferte suporte técnico à condução em saúde mental através de discussões de casos e do processo de trabalho, atendimento compartilhado, ações intersetoriais no território, e contribua no processo de cogestão e corresponsabilização no agenciamento do projeto terapêutico singular.	BPA-C
03.01.08.025-9 Ações de articulação de		Estratégias que promovam a articulação com outros pontos da rede de saúde, educação, justiça, assistência social, direitos	BPA-C

redes intra e intersetoriais		humanos e outros, assim como com os recursos comunitários presentes no território.	
03.01.08.026-7 Fortalecimento do protagonismo de usuários de centro de atenção psicossocial e seus familiares.	Assembleia/ Conselho Gestor/Conferência/Congresso/Fórum/Geração de trabalho e renda.	Atividades que fomentem a participação de usuários e familiares nos processos de gestão dos serviços e da rede, como assembleia de serviços, participação em conselhos, conferências, e congressos, a apropriação e a defesa de direito, e a criação de formas associativas de organização.	BPA-C
03.01.08.031-3 Ações de redução de danos	Abordagem CAPS-RUA/Intervenção na rua/Intervenção na escola/Intervenção em medida sócio educativa/Intervenção em centro de jovens	Conjunto de práticas e ações do campo da saúde e dos direitos humanos realizadas de maneira articulada inter e intrasetorial, que buscam minimizar danos de natureza biopsicossocial decorrentes do uso de substâncias psicoativas, ampliam cuidado e acesso aos diversos pontos de atenção, incluindo aqueles que não têm relação com o sistema de saúde, voltadas sobretudo à busca ativa e ao cuidado de pessoas com dificuldade para acessar serviços, em situação de alta vulnerabilidade ou risco, mesmo que não se proponham a reduzir ou deixar o uso de substâncias psicoativas.	BPA-C
03.01.08.032-1 Acompanhamento de serviço de residência terapêutica por centro de atenção psicossocial		Suporte às equipes dos serviços de residências terapêuticas, com a corresponsabilização nos projetos terapêuticos dos usuários, que promova a articulação entre as redes e os pontos de atenção com o foco no cuidado e desenvolvimento de ações intersetoriais, e vise à produção de autonomia e reinserção social.	BPA-C
03.01.01.0009-9 Consulta para avaliação clínica do fumante		Atendimento individual para avaliação inicial de pacientes elegíveis para o programa de dependência de tabaco.	BPA-C

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. (2004). Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_caps.pdf

SILVA, Sarah Nascimento; LIMA, Marina Guimarães. Assistência Farmacêutica na Saúde Mental: um diagnóstico dos Centros de Atenção Psicossocial. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 22, n. 6, p.2025-2036, jun. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232017226.25722016>.

ZANELLA, Carolina Gomes; AGUIAR, Patricia Melo; STORPIRTIS, Sílvia. Atuação do farmacêutico na dispensação de medicamentos em Centros de Atenção Psicossocial Adulto no município de São Paulo, SP, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 20, n. 2, p.325-332, fev. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015202.17872013>.

São Paulo, 29 de abril de 2019.

Divisão de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos– SMS.G
Grupo Técnico de Cuidado Farmacêutico - CAPS

Área Técnica de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas – SMS.G